

No Ministério da Educação, CFM defende adoção de medidas para qualificar o ensino médico no País



O estabelecimento de critérios para a abertura de novas escolas médicas foi defendido pelo presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), José Hiran Gallo, e pela secretária-geral da autarquia, Dilza Ribeiro, em audiência com a nova Secretária de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação (MEC), Helena Sampaio.

Na reunião nesta sexta-feira (10), em Brasília, os representantes do CFM sugeriram a adoção de medidas para qualificar a formação dos futuros médicos.

Educação – Na reunião, a secretária Helena Sampaio ressaltou que este primeiro encontro do CFM com o Ministério da Educação era o momento certo para “ouvir e restabelecer o diálogo com entidades que querem a melhoria da educação do país”. Durante a reunião, o CFM voltou a se colocar à disposição do MEC para contribuir com as discussões acerca da necessidade de reorientação da formação médica em cursos de Medicina no Brasil.

Durante a conversa, o CFM apresentou à secretária do MEC as preocupações da categoria com aspectos do ensino médico que interferem diretamente no exercício da medicina no País. Na oportunidade, o presidente José Hiran Gallo lembrou que Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (Saeme), mantido pelo CFM, pode ser uma instância de suporte no processo de avaliação dos cursos médicos.



Formação – O presidente do CFM defendeu a urgente inclusão do tema na agenda do governo, uma vez que a Portaria nº 328/2018, que suspende os editais para abertura de novas vagas e escolas médicas, tem validade até abril de 2023. Ele ainda ressaltou as complicações decorrentes do aumento do número de cursos num curto período. “Entre 2011 e 2022, o total de escolas médicas

no País passou de 162 para 389. Desse total de cursos, 42,9% (167) foram criados nos últimos dez anos, sendo que 53,4% (208) estão no Sul e no Sudeste. Não temos equipamentos médicos suficientes para suportar uma demanda tão grande”, pontuou.

Gallo lembrou que apesar de algumas escolas terem conseguido na justiça autorização para abrir novas escolas, a moratória foi importante para evitar um aumento maior da população médica sem o devido lastro de qualidade na formação, pois quanto maior o número de escolas, menor a infraestrutura, corpo docente e campos de estágio. “Temos a responsabilidade de entregar à sociedade médicos bem formados”, defendeu.

CFM participa de campanha alertando contra o câncer de intestino



Saúde é
Prevenção

Cuide de você

EVITE O CÂNCER DE INTESTINO

PRECISAMOS FALAR SOBRE CÂNCER DE INTESTINO



É o terceiro
tumor que mais
mata no País.



Atinge mais de
40 mil pessoas
por ano no Brasil.



Homens e mulheres acima
de 45 anos e pessoas
com histórico familiar
são os mais acometidos.



O **Março Azul** é uma campanha de conscientização, prevenção e combate do câncer de intestino, doença silenciosa que requer atenção aos seus sinais e fatores de risco.

Com diagnóstico precoce, o câncer do intestino tem até 95% de chances de cura.

Converse com seu médico e juntos vamos vencer essa doença!

Em janeiro deste ano, a cantora Preta Gil, 48 anos, anunciou que estava com câncer do colorretal. A artista faz parte do grupo de mais de 40 mil brasileiros que terão esta doença este ano, que é o terceiro tipo de câncer que mais mata no Brasil. Para alertar a população sobre este problema, várias sociedades médicas realizam desde 2021 a campanha Março Azul, que incentiva o diagnóstico e o tratamento precoce da enfermidade. O Conselho Federal de Medicina (CFM) apoia esta iniciativa, que este ano terá como mote o slogan “Saúde é prevenção. Cuide de você, evite o câncer de intestino”.

Para saber mais sobre a campanha, acesse www.sobed.org.br/marcoazul

Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), 85% dos casos são diagnosticados na fase avançada da doença, o que dificulta o tratamento. Se descoberto no início, as chances de cura são de 95%, daí a importância de as pessoas investigarem precocemente a doença, mais comum entre quem tem mais de 45 anos.

Este ano a campanha é uma promoção das Sociedades Brasileiras de Endoscopia Digestiva (Sobed) e de Coloproctologia (SBCP), juntamente com a Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG). Para participarem da iniciativa, as pessoas podem replicar o material informativo da campanha Março Azul em suas redes sociais. As entidades e órgãos públicos também estão sendo incentivados a iluminarem seus prédios de azul.

Fonte: [Portal CFM](#), em 10.02.2023.